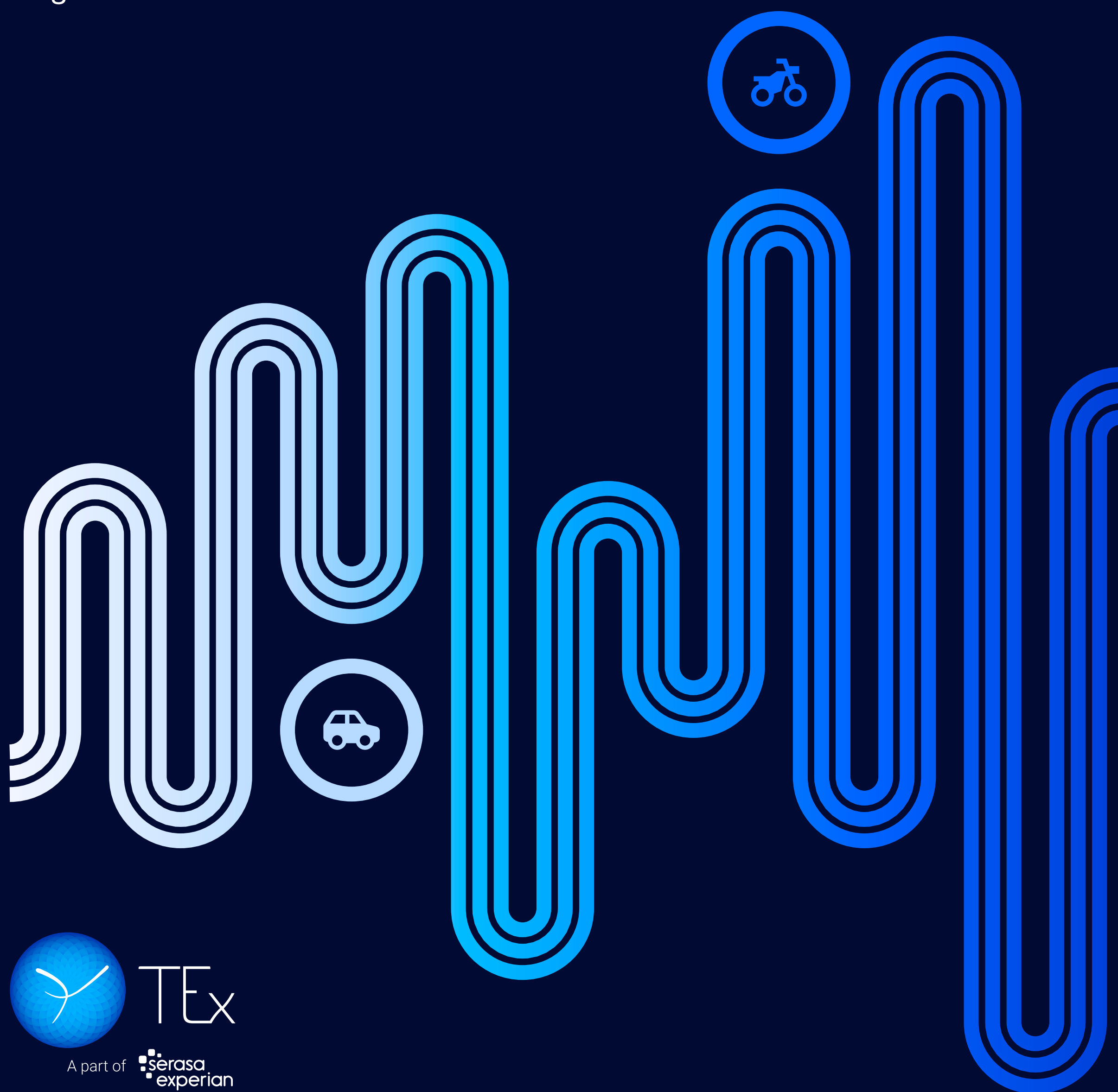


RELATÓRIO ECONÔMICO

Índice de Preços do Seguro de Automóvel e Moto

Agosto 2026



Sumário

01	Sobre o IPSA e IPSM	pág. 3
02	Indicador geral	
2.1	Índice Geral IPSA e IPSM	pág. 4
2.2	Comparativos Anuais e por Tipo de Seguro	pág. 5
03	Dados Demográficos	
3.1	Evolução por Sexo e Comparativo de Sexo e Estado Civil	pág. 6
3.2	Comparativos por Faixa Etária e Geração	pág. 7
3.3	Comparativo de Perfis - Faixa Etária	pág. 8
04	Dados Geográficos e Regionais	
4.1	Comparativo por região do Brasil	pág. 10
4.2	Comparativo por Zonas (São Paulo e Rio de Janeiro)	pág. 11
4.3	Comparativo por Zonas (Belo Horizonte e Recife)	pág. 12
4.4	Comparativo de Perfis - Localização	pág. 13
05	Dados Veiculares	
5.1	Comparativo por Idade do Veículos e Valor da FIPE	pág. 14
5.2	Comparativo por Tipo de Combustível	pág. 15
5.3	Distribuição de Combustível e Ranking de Carros	pág. 16
06	Indicador de Franquia	pág. 17
07	Ranking de fatores que afetam o preço do Seguro	pág. 18
08	Glossário de Seguros	pág. 19
09	Imprensa	pág. 20
10	Sobre nós	pág. 21

Índice de Preços do Seguro de Automóvel e Moto

O IPSA e IPSM são índices criados pela TEx, parte da Serasa Experian com o objetivo de acompanhar o preço do seguro de carro e de moto. Eles levam em conta variáveis como gênero, idade e região. Os dados do IPSA e IPSM são fornecidos pela TEx e podem ser encontrados **aqui**.



PREMISSAS

1. Veículos de até 10 anos de idade
2. Principais Regiões Metropolitanas
3. Franquia 100%
4. Produto Compreensivo
5. Mediana

Tais premissas servem para garantir um volume representativo de cálculos nas análises, taxas mais estáveis e comparações mais justas.

Todas as comparações percentuais aqui presentes são calculadas assim:
 $((\text{índice referencial} - \text{índice oposto}) / \text{índice oposto}) * 100$

COMO SÃO CALCULADOS OS ÍNDICES?

O IPSA e o IPSM são calculados com base no percentual que o seguro representa do valor do veículo. Se a taxa é de 4% e o veículo custa R\$50 mil, quer dizer que o preço do seguro é de R\$2 mil. Isso facilita a comparação entre veículos que possuem valores diferentes.

INDICADOR GERAL



ÍNDICE DE PREÇO DO SEGURO DE AUTOMÓVEL

Índice geral: **4,4%** ↑ 2,3%

VARIAÇÃO ANUAL

↓ 15,4%



ÍNDICE DE PREÇO DO SEGURO DE MOTO

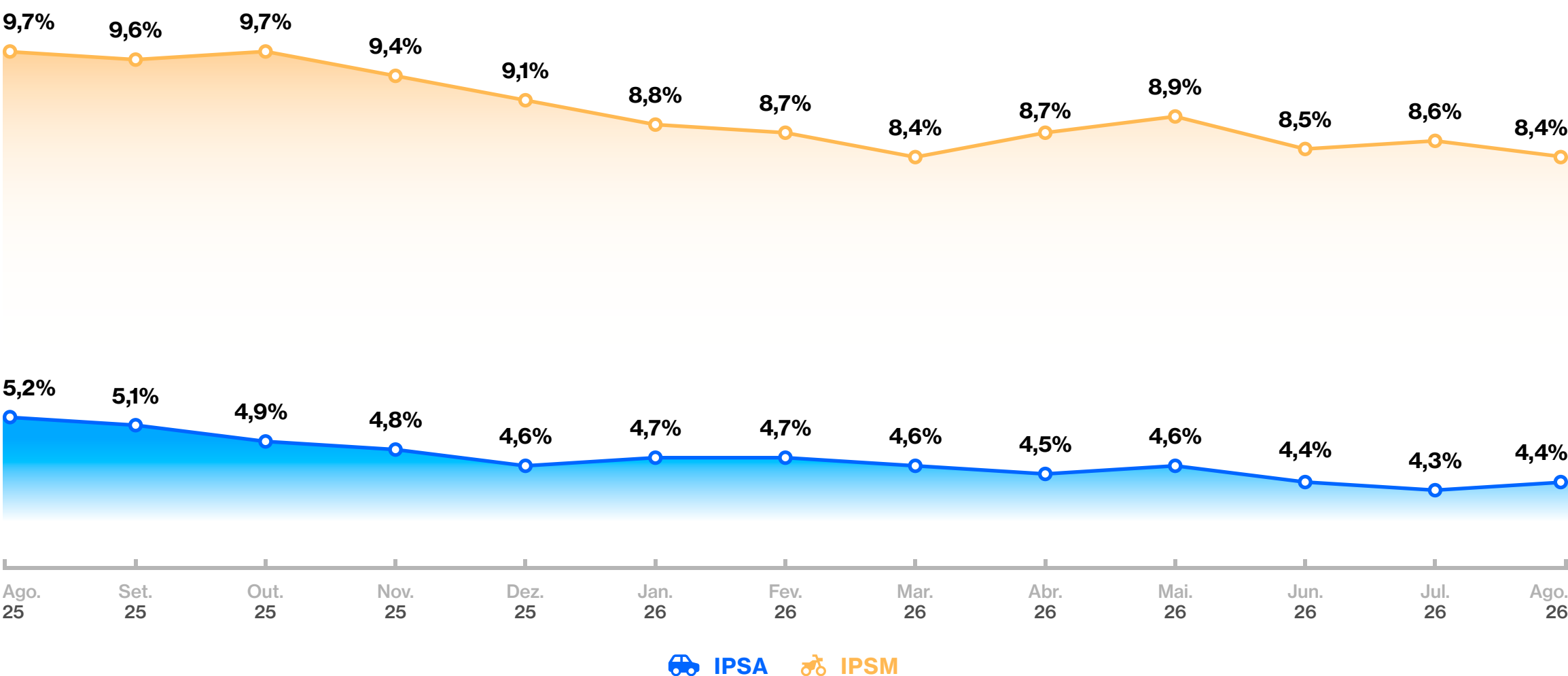
Índice geral: **8,4%** ↓ 2,3%

VARIAÇÃO ANUAL

↓ 13,4%

Indicador IPSA & IPSM Valor Mensal (Agosto 2025 a Agosto 2026)

BAIXAR GRÁFICO



ANÁLISE TEx

Em agosto, tanto o seguro auto quanto o de moto seguem mais baratos do que há um ano. O IPSA recuou de 5,2% para 4,4%, queda de 0,8 p.p. e 15,4% em termos relativos. O IPSM caiu de 9,7% para 8,4%, redução de 1,3 ponto percentual, equivalente a 13,4%.

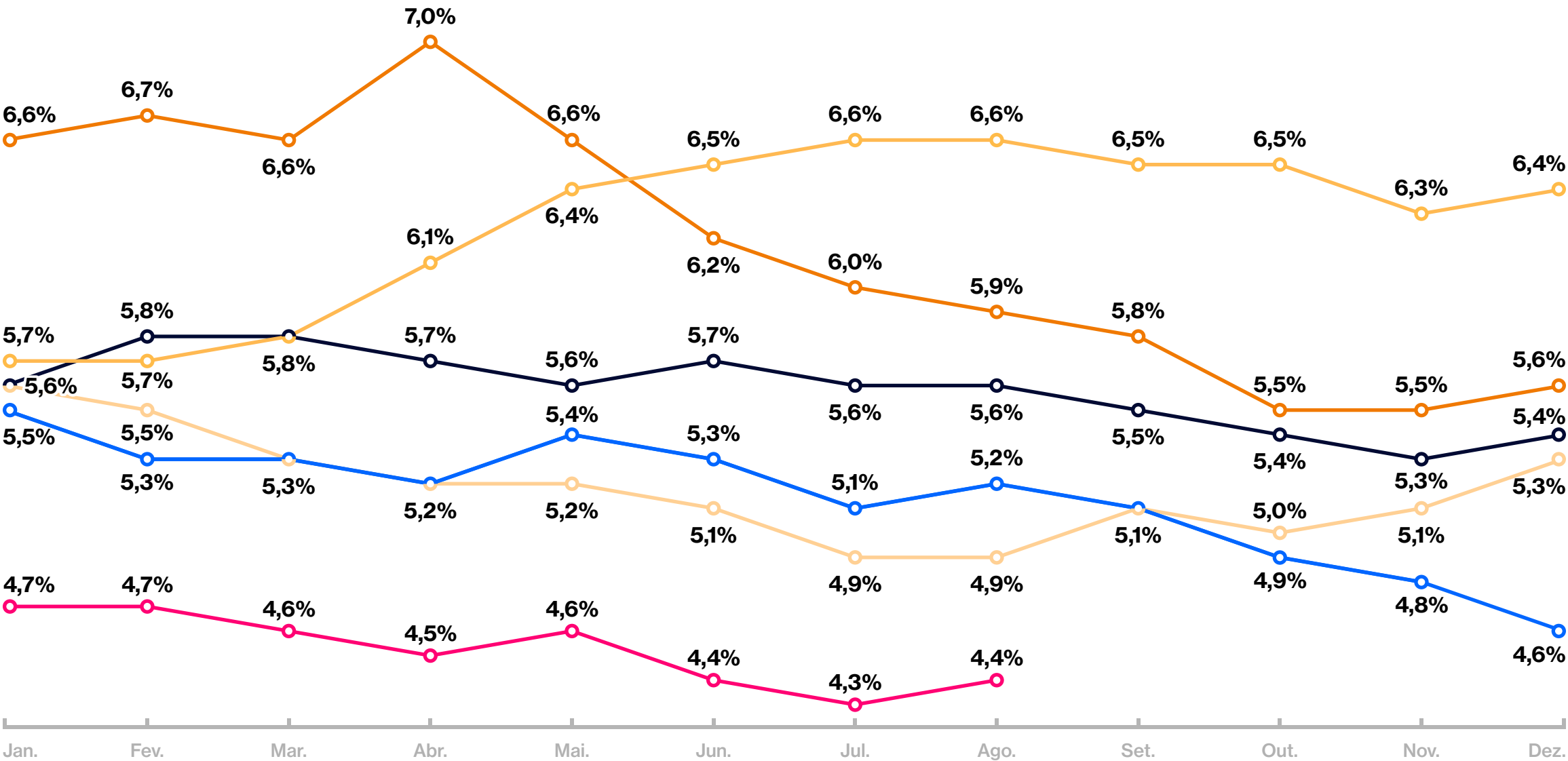
A diferença aparece no curto prazo. O IPSA avançou de 4,3% em julho para 4,4% em agosto, alta de 2,3%. O movimento interrompe duas quedas consecutivas, mas mantém o indicador próximo do menor nível da série analisada. Isoladamente, essa alta ainda não caracteriza uma mudança de tendência.

O IPSM seguiu na direção oposta. O índice caiu de 8,6% para 8,4%, recuo de 2,3%, e voltou ao piso do período analisado, já registrado em março de 2026. Mesmo com esse resultado, o comportamento mensal das motos permanece mais oscilante que o observado nos automóveis.

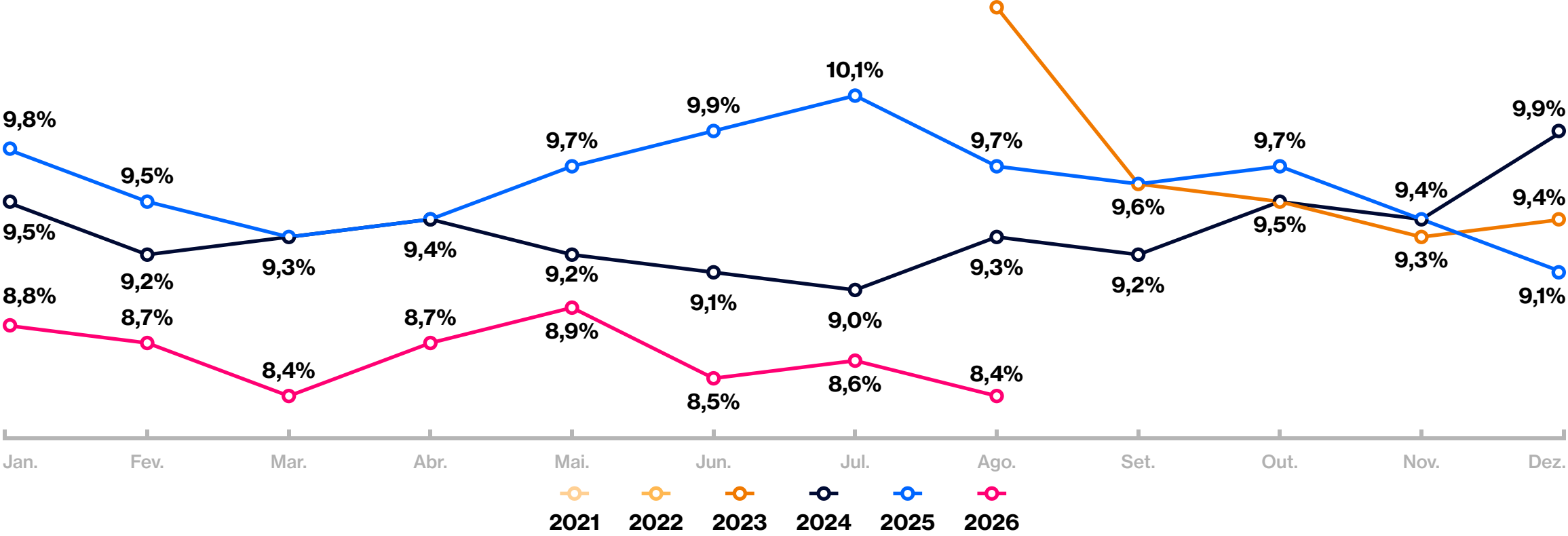
Em 12 meses, a distância entre IPSM e IPSA caiu de 4,5 para 4,0 pontos percentuais. O quadro combina, portanto, redução anual nos dois produtos com dinâmicas distintas: maior estabilidade no auto e oscilações mais frequentes no seguro de motos.

INDICADOR GERAL

 Comparativo Anual IPSA (2021 a 2026)



 Comparativo Anual IPSM (2023 a 2026)



O **Comparativo Anual IPSM** mostra que o índice voltou ao piso em agosto. O IPSM caiu para 8,4%, mesmo nível de março e menor valor de toda a série analisada. Após subir até 8,9% em maio, o movimento perdeu força e não se transformou em uma trajetória contínua de alta. Além do patamar mais baixo, 2026 mostra menor dispersão: até agosto, o IPSM oscilou entre 8,4% e 8,9%, amplitude de 0,5 p.p., contra 0,8 p.p. no mesmo período de 2025.

Comparativo do IPSA e IPSM por Tipo de Seguro (Ago. 26)

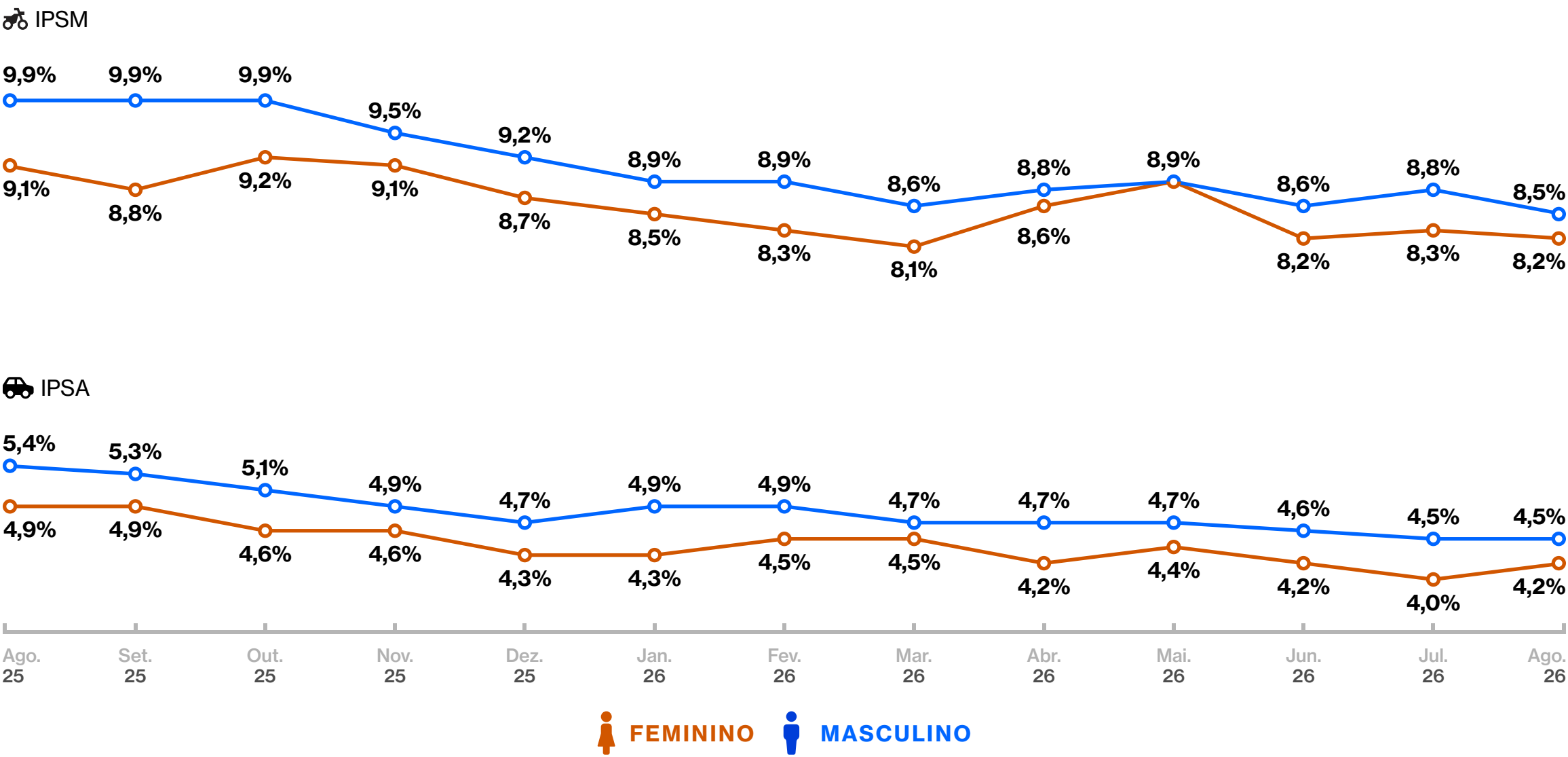


Seguro novo	
	5,5%
	9,4%
Renovação de outra Corretora	
	3,1%
	8,2%
Renovação da própria Corretora	
	3,7%
	6,6%

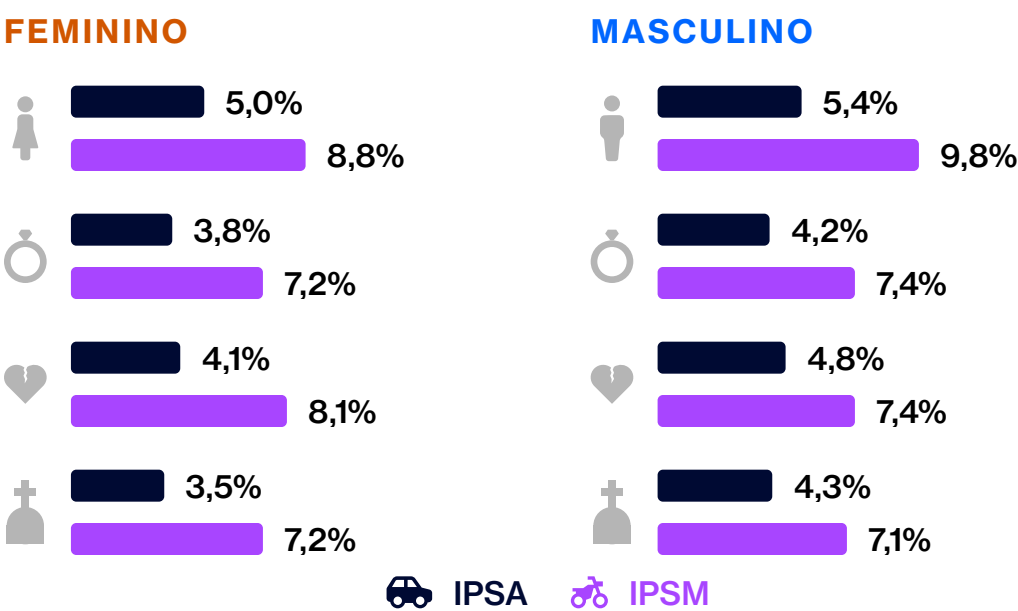
Como as características demográficas moldam o valor do seu Seguro

Apresentamos a seguir os dados demográficos separados por gênero, faixa etária e estado civil. Neles, você encontrará a mediana do preço do seguro em cada uma das variáveis. É possível visualizar a diferença encontrada no preço do seguro dependendo do perfil demográfico do Segurado.

Evolução do IPSA e IPSM por Sexo (Agosto 2025 a Agosto 2026)



Comparativo do IPSA e IPSM por Sexo & Estado Civil (Agosto 2026)



A **Evolução do IPSA e IPSM por Sexo** mostra redução anual em todos os grupos analisados. Entre ago/25 e ago/26, o IPSA masculino caiu 16,7% e o feminino recuou 14,3%. No IPSM, a queda foi de 14,1% entre homens e de 9,9% entre mulheres. Os maiores ajustes, portanto, ocorreram nos índices masculinos. Esse movimento também estreitou a diferença entre os sexos. No IPSA, o gap caiu de 0,5 para 0,3 p.p.; no IPSM, de 0,8 para 0,3 p.p.

Em agosto, o IPSM masc. atingiu 8,5%, menor valor da série, enquanto o IPSA masc. permaneceu em 4,5%, também no piso do período. O quadro combina queda anual generalizada com menor distância entre sexos nos dois segmentos.

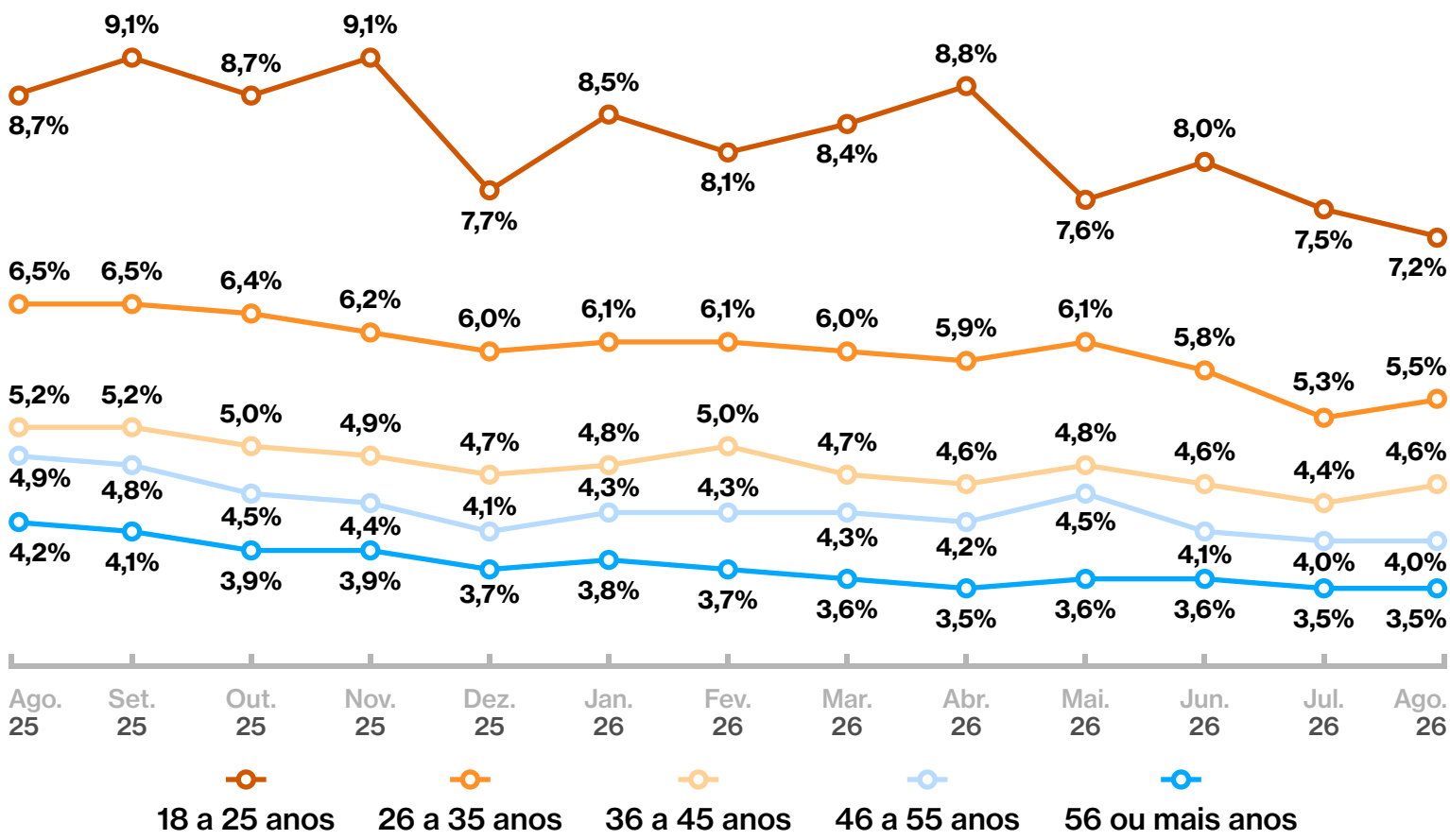


Comparativo do IPSA e IPSM por Geração (Agosto 2026)

Baby Boomer (1943-1964)		Geração Y (1977-1989)	
	3,3%		4,4%
	5,0%		7,5%
Geração X (1965-1976)		Geração Z (1990-2014)	
	3,9%		5,7%
	6,3%		11,2%

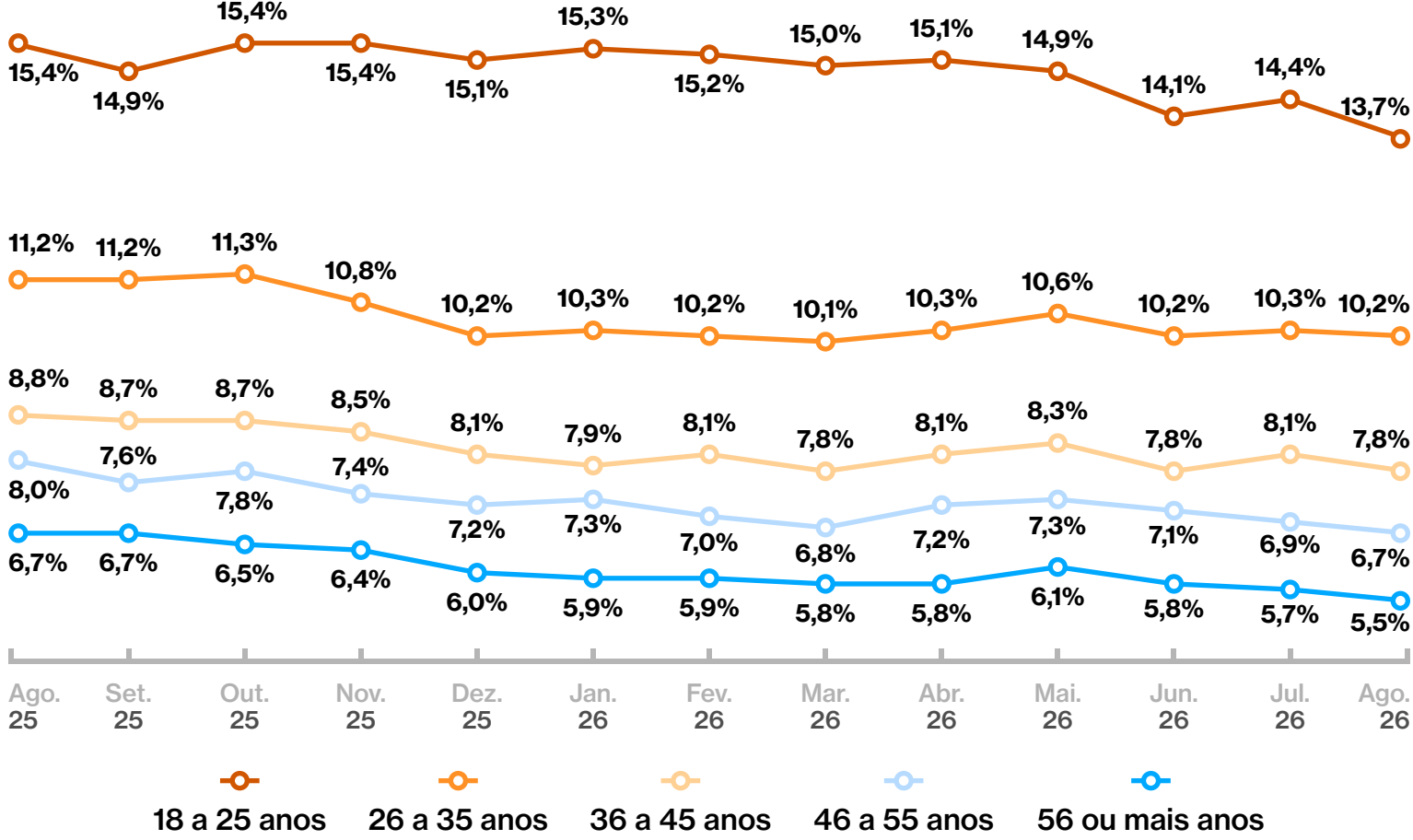
Todas as faixas etárias fecharam agosto abaixo de 2025. Entre 18 e 25 anos, o IPSA caiu 1,5 p.p., de 8,7% para 7,2%, menor nível dos 13 meses. Proporcionalmente, a maior queda foi na faixa de 46 a 55 anos, com 18,4%.

Comparativo do IPSA por Faixa Etária (Ago. 25 a Ago. 26)



O IPSM recuou em todas as faixas etárias em agosto. A maior queda mensal ocorreu entre 18 e 25 anos, de 14,4% para 13,7%. O fechamento marcou novas mínimas para 18-25, 46-55 e 56+, além de igualar o piso de 7,8% entre 36-45 anos. A faixa de 26-35 anos foi a única que não terminou na mínima.

Comparativo do IPSM por Faixa Etária (Ago. 25 a Ago. 26)



Analisar os dados do IPSA pode ficar ainda mais fácil se pensarmos dessa forma: observar o índice de preço do seguro auto comparando alguns perfis e analisando como a porcentagem do seguro se altera. No caso abaixo, ilustramos dois perfis semelhantes, que residem no mesmo local, e possuem o carro avaliado no mesmo valor na tabela FIPE, alterando apenas a idade do motorista.

COMPARATIVO DE PERFIS

Em ago/26, Carlos Miguel pagou cerca de 4,9% no seguro auto, enquanto o Luiz Fernando pagou 2,7%. Ou seja, Carlos Miguel pagou 81,5% a mais que Luiz Fernando.

Ambos os perfis possuem as mesmas características

e residem no mesmo local, mas a faixa etária traz uma variação no preço. Essa diferença diz muito sobre como o preço do seguro se comporta e surge por conta da pouca experiência e comportamento na direção das pessoas mais novas, o que aumenta a possibilidade da ocorrência de sinistros.



Carlos Miguel
30 anos



São Paulo / SP

ITEM SEGURADO

CARRO

Avaliado em R\$ 116.000,00 na tabela Fipe

2 anos de uso

VALOR DO SEGURO

R\$ 5.684,00 ou 12x de R\$ 473,67



Luiz Fernando
56 anos



São Paulo / SP

ITEM SEGURADO

CARRO

Avaliado em R\$ 116.000,00 na tabela Fipe

2 anos de uso

VALOR DO SEGURO

R\$ 3.132,00 ou 12x de R\$ 261,00

TEx Predicts

A forma mais simples e rápida de **simular** o valor do Seguro

Saia na frente da concorrência e crie um diferencial para sua operação!

Com o TEx Predicts, você conquista o potencial segurado apresentando uma previsão do valor do seguro em poucos cliques, de onde estiver.



TEx Predicts

Preencha os campos abaixo para obter o prêmio estimado

Informações do veículo

Marca do veículo
VW - Volkswagen

Ano de modelo
2022

Modelo do veículo
Fox Connect 1.6 Flex 8V 5p

Valor FIPE: R\$ 65.403,00

Informações pessoais

Ano de nascimento
1983

Classe bônus
1

Franquia reduzida (50%)

Valor mínimo	Valor máximo	Franquia
R\$ 4.041	R\$ 4.276	R\$



ENTRE EM CONTATO

Escaneie o QR code ao lado e cadastre-se para conhecer o TEx Predicts

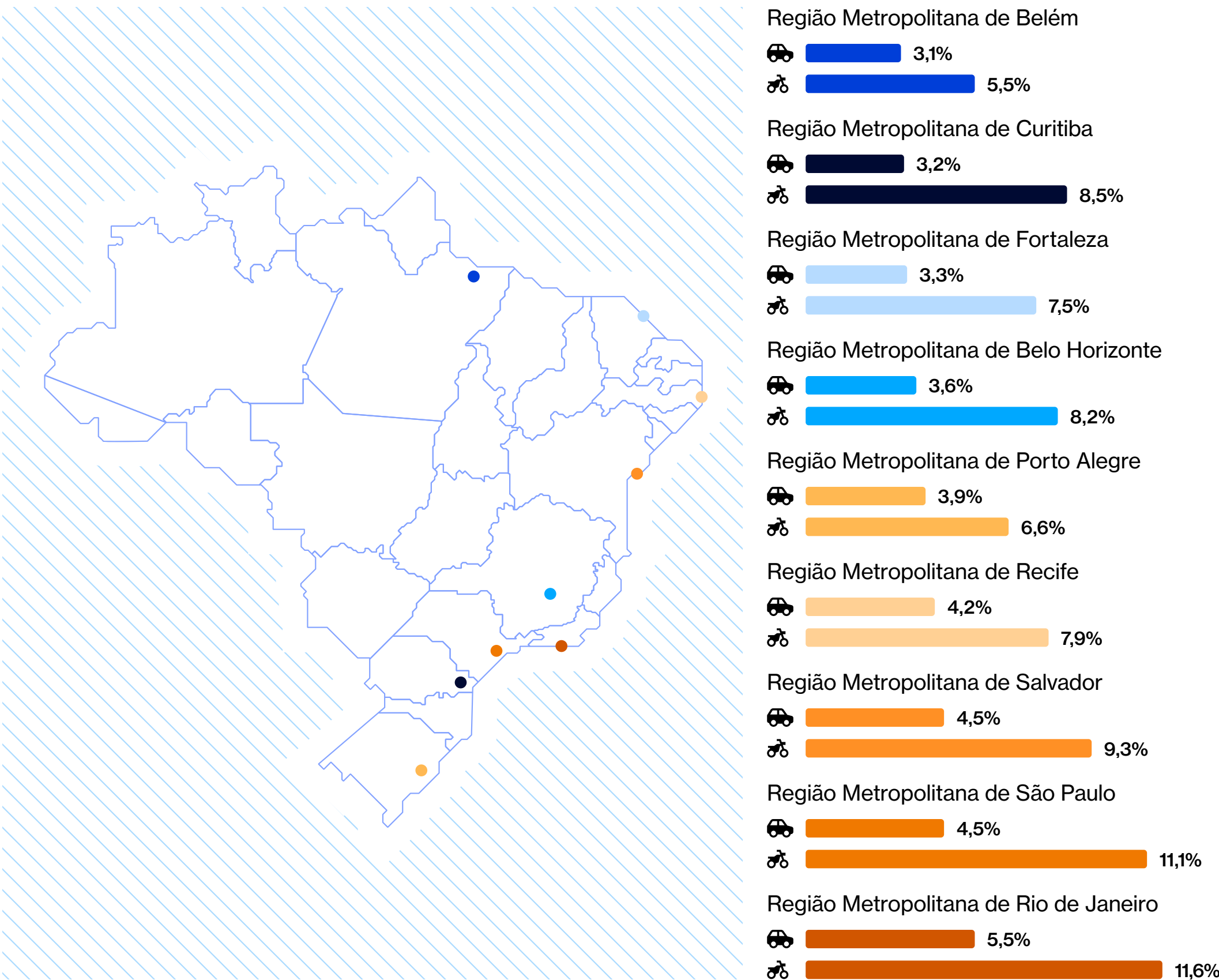
@TExTECNOLOGIA

WWW.TExTECNOLOGIA.COM.BR

O preço do Seguro pode **variar conforme o local onde o Segurado reside!**

A região onde o Segurado reside é um fator muito importante na precificação do Seguro e interfere diretamente nas taxas de roubo e furto.

Comparativo do IPSA e IPSM por Região (Agosto 2025 a Agosto 2026)

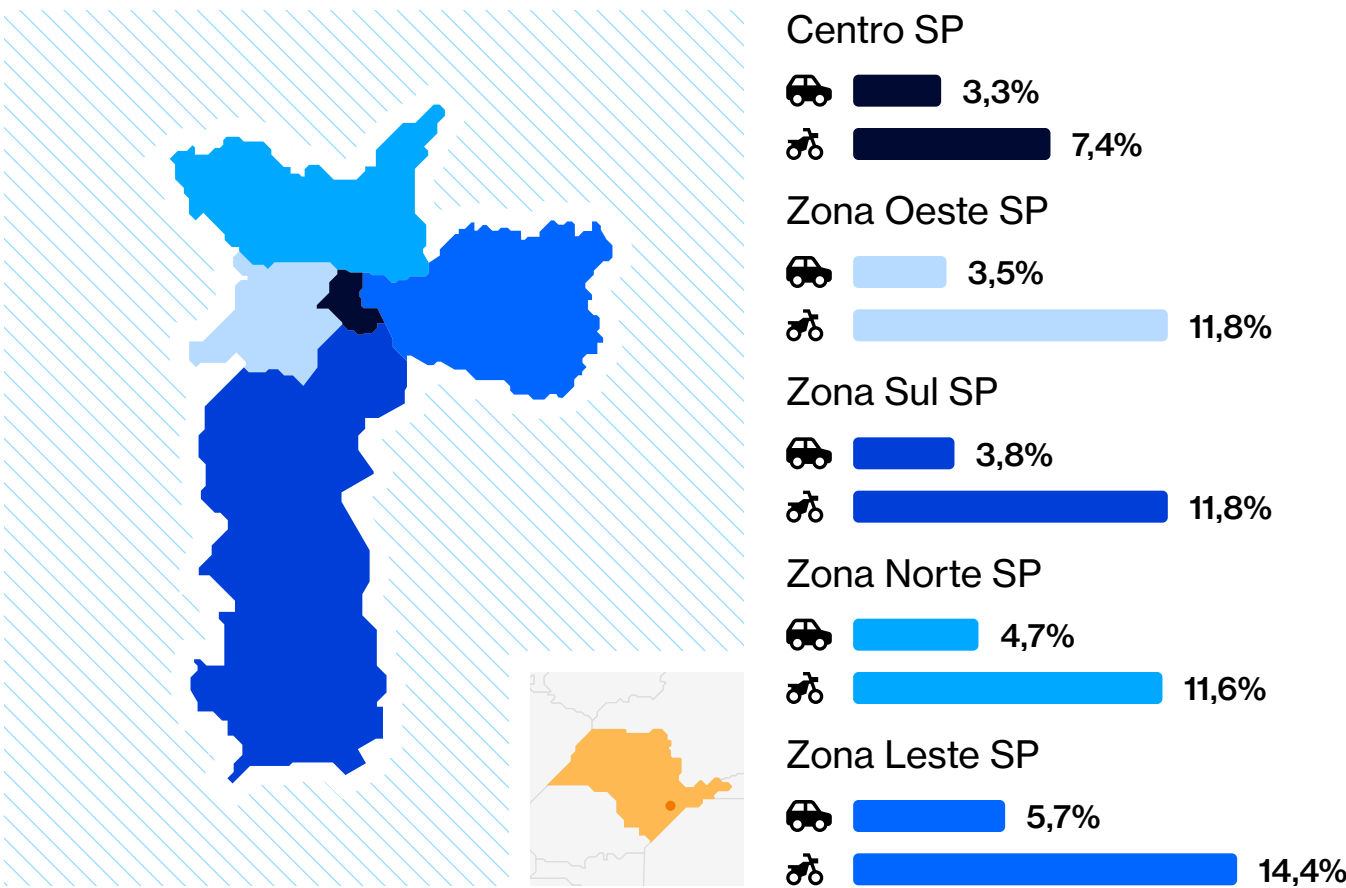


Em agosto de 2026, a região metropolitana do Rio de Janeiro pagou 5,5% do valor do carro e 11,6% do valor da moto em seguro, sendo 77,4% e 110,9% a mais,

respectivamente, do que a região metropolitana de Belém, uma das mais baratas do ranking, que pagou 3,1% no seguro de carro e 5,5% no seguro de moto.

Observamos como o Índice de Preços do Seguro Auto e Moto se comportam dentro de algumas cidades, por meio da divisão por zonas. Essa segmentação agrupa distritos ou bairros conforme sua localização geográfica e histórico de ocupação. Em geral, considera-se a divisão nas cinco principais zonas – Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro – como ocorre em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, embora essas configurações possam variar.

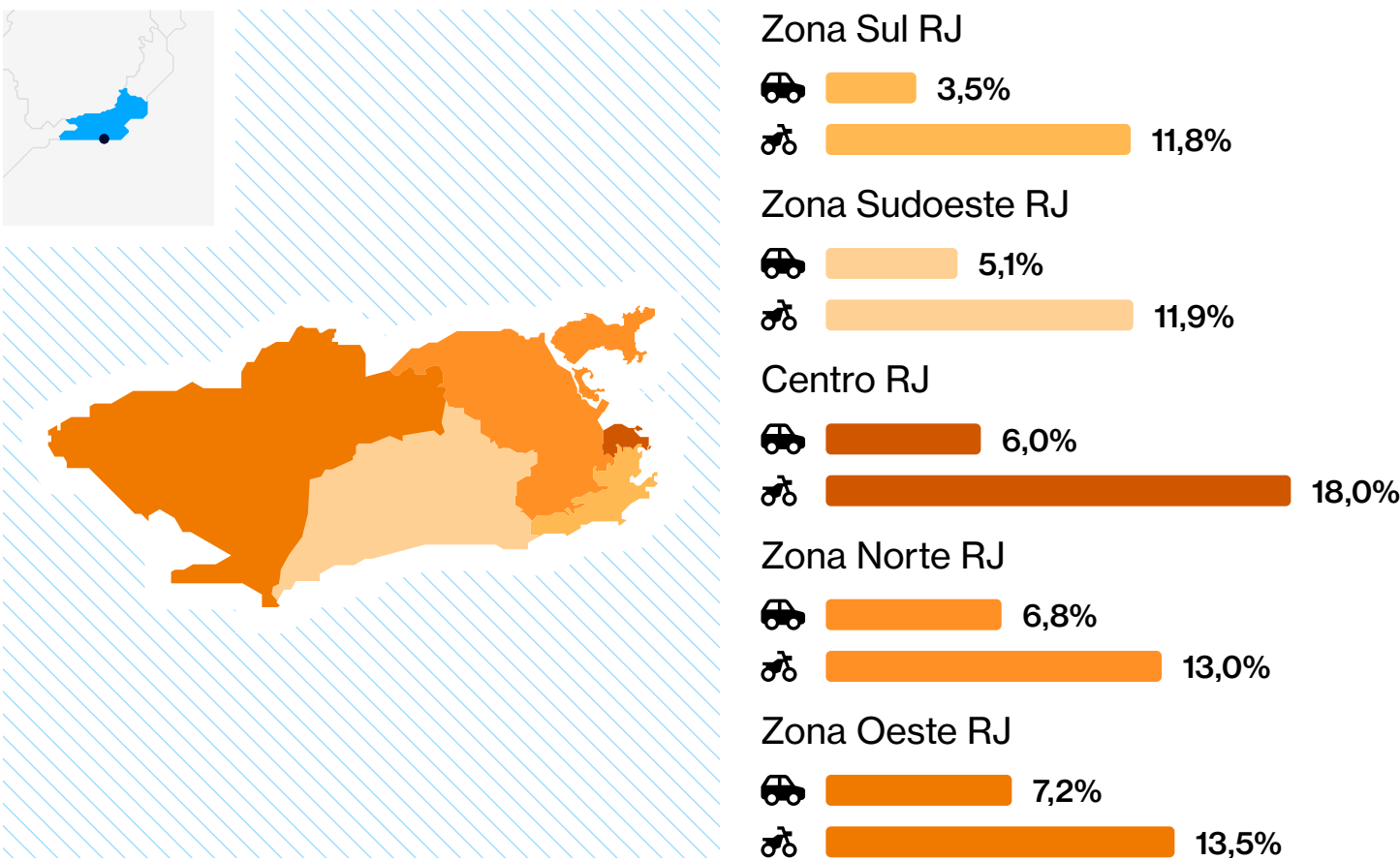
Comparativo do IPSA e IPSM por Zonas São Paulo (Ago. 26)



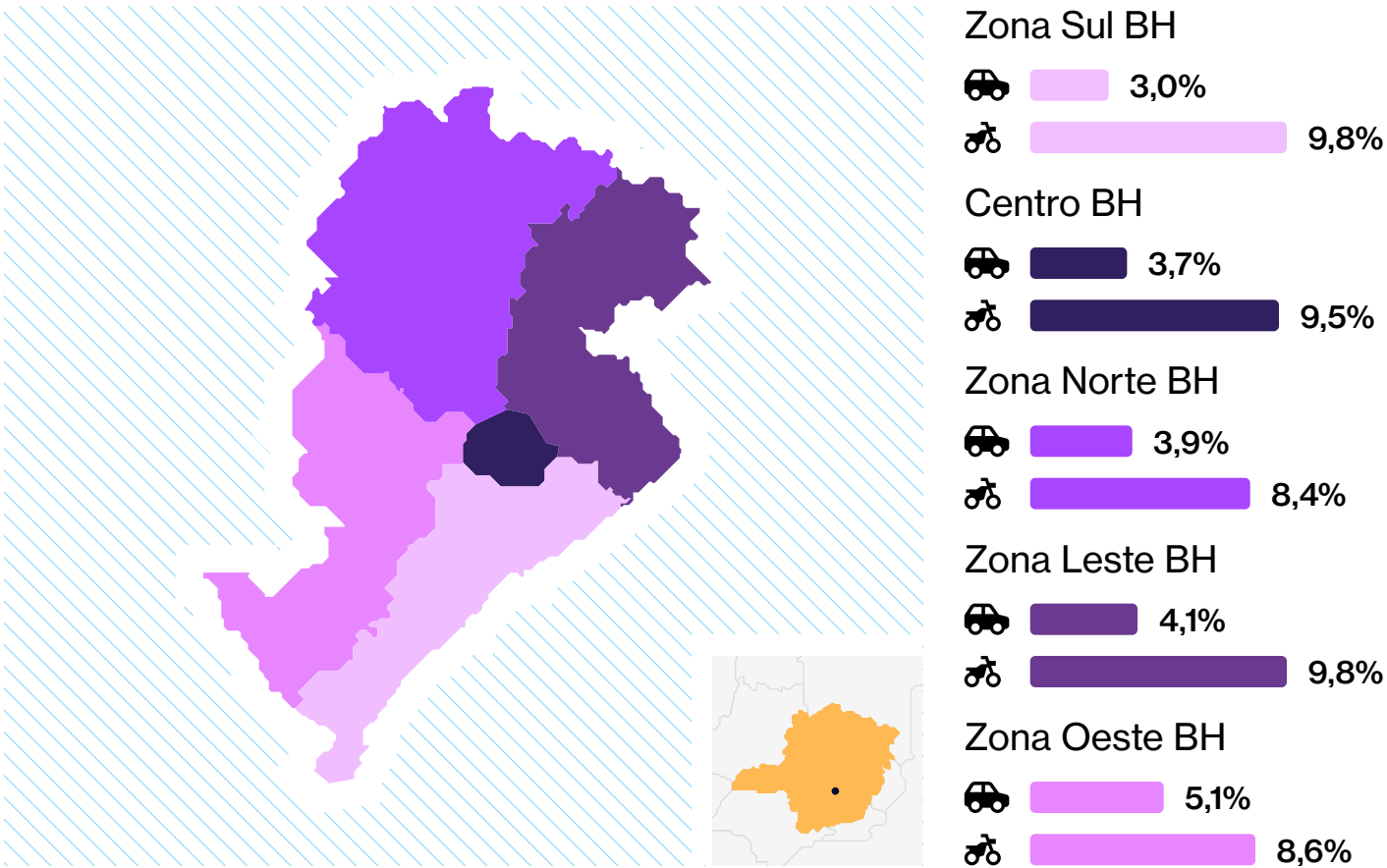
Na cidade de São Paulo, em ago/26, a Zona Leste pagou 5,7% no seguro de carro e 14,4% no seguro de moto, sendo 72,7% e 94,6% respectivamente mais caro que o Centro, com 3,3% no seguro de carro e 7,4% no seguro de moto.

No Rio de Janeiro, o IPSA variou de 3,5% (Zona Sul) a 7,2% (Zona Oeste), enquanto o IPSM foi de 11,8% (Zona Sul) a 18% (Centro).

Comparativo do IPSA e IPSM por Zonas Rio de Janeiro (Ago. 26)



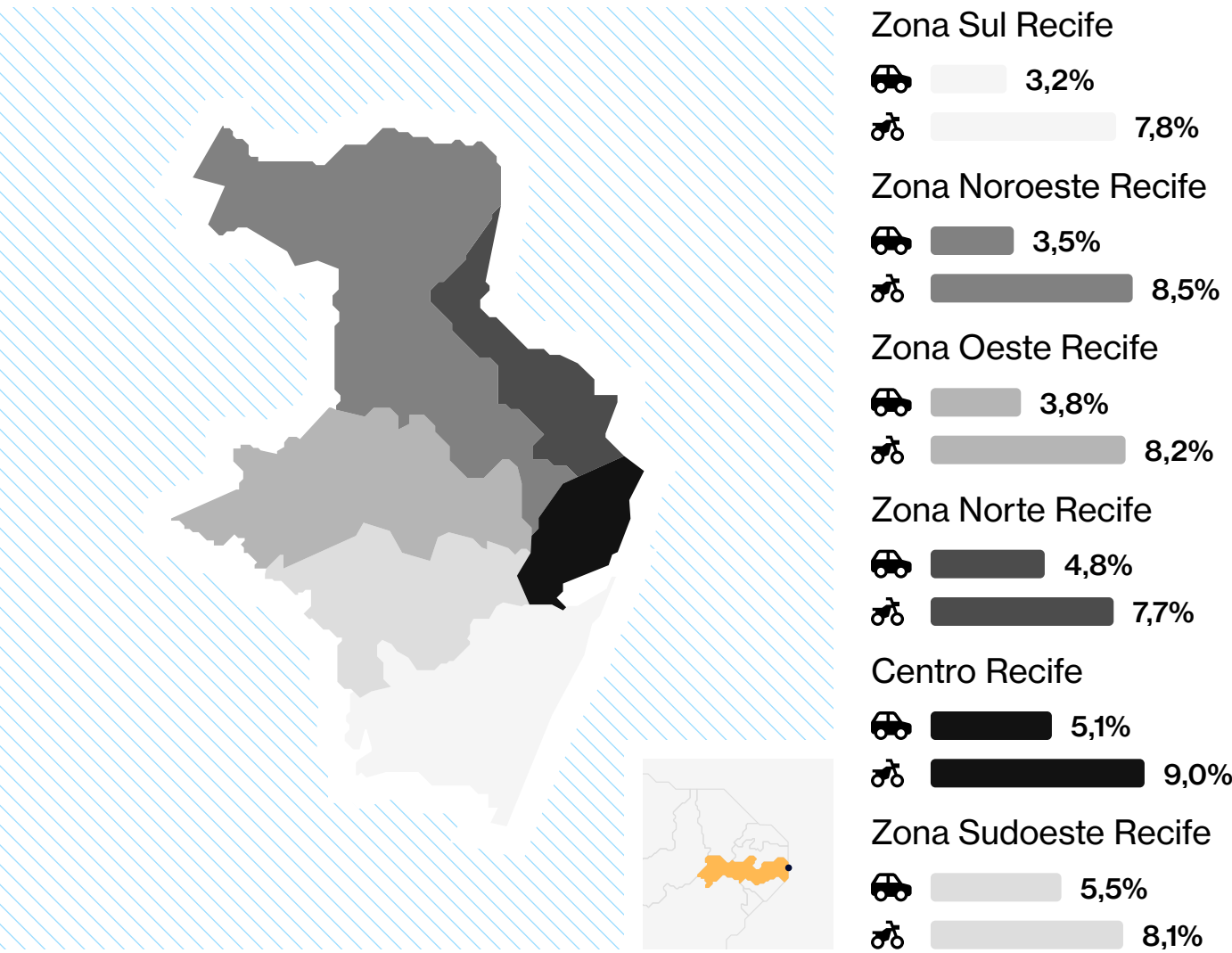
Comparativo do IPSA e IPSM por Zonas Belo Horizonte (Ago. 26)



Em Belo Horizonte, o IPSA variou de 3% (Zona Sul) a 5,1% (Zona Oeste), enquanto o IPSM foi de 8,4% (Zona Norte) a 9,8% (Zona Leste e Sul).

Em Recife, o Centro pagou 5,1% no seguro de carro e 9% no seguro de moto, sendo 59,4% e 15,4 % mais caro que a Zona Sul, com 3,2% no seguro de carro e 7,8% no seguro de moto.

Comparativo do IPSA e IPSM por Zonas Recife (Ago. 26)



Novamente comparando perfis semelhantes, é possível identificar o quanto a região onde o Segurado mora afeta, também, o cálculo do Seguro Auto.

Abaixo, fizemos um comparativo com duas gêmeas, que possuem exatamente o mesmo perfil e o mesmo carro, com o valor igual avaliado na tabela Fipe, mas residentes de locais distintos.

COMPARATIVO DE PERFIS

Ambas possuem 41 anos, um carro de 2 anos avaliado em 116 mil reais. Ana mora no Rio de Janeiro e, por isso, pagou em ago/26 6,2% no valor do seguro auto, sendo 82,4% a mais que a Paula, residente de São paulo, que

pagou 3,4%. Esse é um bom exemplo da combinação de fatores que ajudam a precificar o seguro auto. Repare que nesse comparativo foram consideradas as idades, os veículos, as regiões e o gênero.



Ana Macedo
41 anos



Rio de Janeiro / RJ

ITEM SEGURADO

CARRO

Avaliado em R\$ 116.000,00 na tabela Fipe

2 anos de uso

VALOR DO SEGURO

R\$ 7.192,00 ou 12x de R\$ 599,33



Paula Macedo
41 anos



São Paulo / SP

ITEM SEGURADO

CARRO

Avaliado em R\$ 116.000,00 na tabela Fipe

2 anos de uso

VALOR DO SEGURO

R\$ 3.944,00 ou 12x de R\$ 328,67

As características do veículo também influenciam o preço do Seguro!

O preço do veículo na tabela Fipe também interfere no valor do seguro, assim como a idade do veículo e a quantidade de KM rodados.

Carros mais antigos possuem o custo de reparo mais alto porque as Seguradoras utilizam peças novas e originais. Esses veículos também sofrem mais com roubo e furto.

Em agosto de 2026 um carro com 6 a 10 anos de uso pagou 90,3% a mais de seguro comparado a um zero KM.

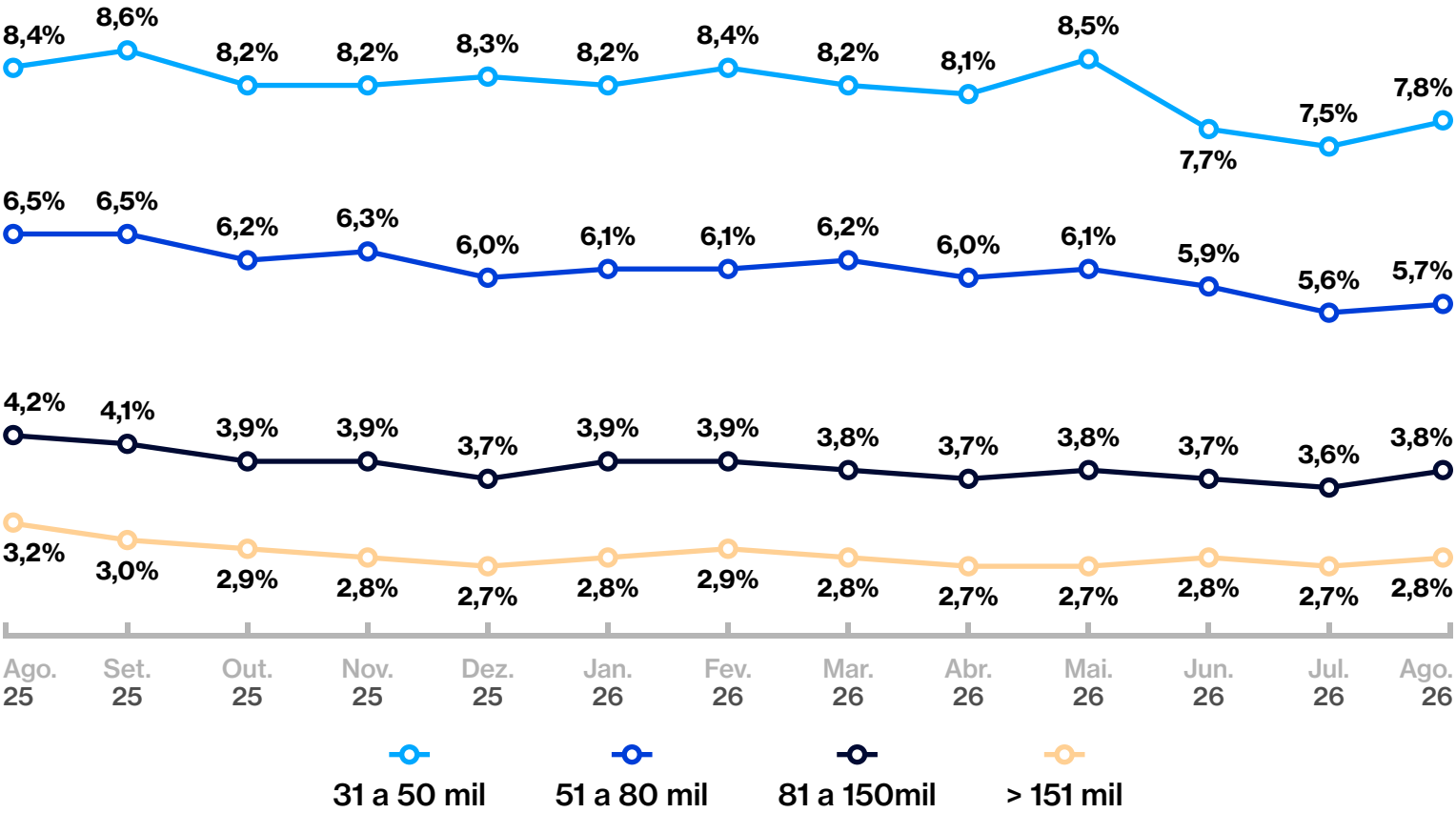
Comparativo do IPSA por Idade do Veículo (Agosto 2026)



A **Evolução do IPSA por Valor da FIPE** confirma um padrão consistente: veículos mais baratos concentram percentuais mais elevados de seguro. Além disso, carros de menor valor são mais sensíveis aos ciclos de risco e precificação, reagindo com mais intensidade às oscilações do mercado.

Em agosto, todas as faixas ficaram mais caras, com destaque para os veículos de R\$ 81 a 150 mil, que subiu 5,6% de julho para agosto.

Evolução do IPSA por Valor da Fipe (Ago. 25 a Ago. 26)



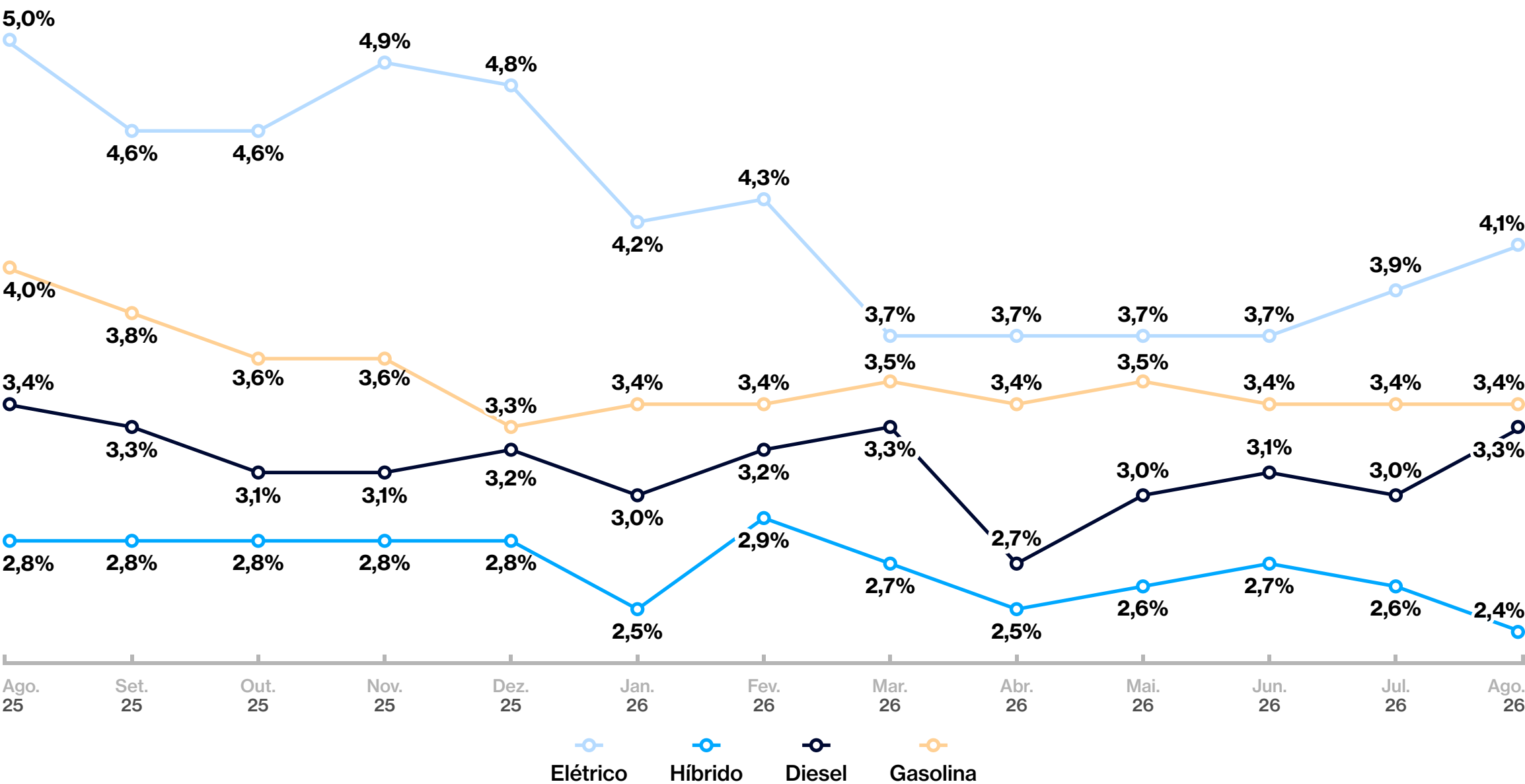
O índice varia também conforme o tipo de propulsão ou o combustível do veículo

Dentre os sistemas de propulsão automotivos, o mais conhecido é o motor de combustão, que tem a Gasolina, o Álcool e o Diesel como opções de combustível.

Veículos do tipo elétrico e híbrido estão cada vez mais presentes no mercado. Enquanto o primeiro utiliza 100% de energia elétrica, o outro faz uma combinação entre ambas as formas de propulsão já mencionadas.

Tendo em vista que esses veículos de propulsões alternativas têm obtido destaque apenas recentemente, mantivemos somente carros com até 2 anos de idade nesta seção, de modo a equilibrar as comparações.

Comparativo do IPSA por Combustível – Veículos com até 2 anos (Agosto 2025 a Agosto 2026)



O **Comparativo do IPSA por Combustível** preservou a mesma hierarquia ao longo de todo o período: elétricos no topo, seguidos por gasolina, diesel e híbridos. A gasolina mostra maior estabilidade recente, mantendo

3,4% desde junho. Em 12 meses, o maior recuo ocorreu entre os elétricos, de 5,0% para 4,1%. Já os híbridos encerraram agosto em 2,4%, o menor valor registrado em toda a série.

O gráfico **Evolução da Distribuição de Combustível** (à dir.) mostra que, em agosto de 2026, veículos a gasolina representaram 78,7% do volume total, enquanto as alternativas somadas – híbrido (6,9%), elétrico (9,6%) e diesel (4,8%) – chegaram a 21,3%.

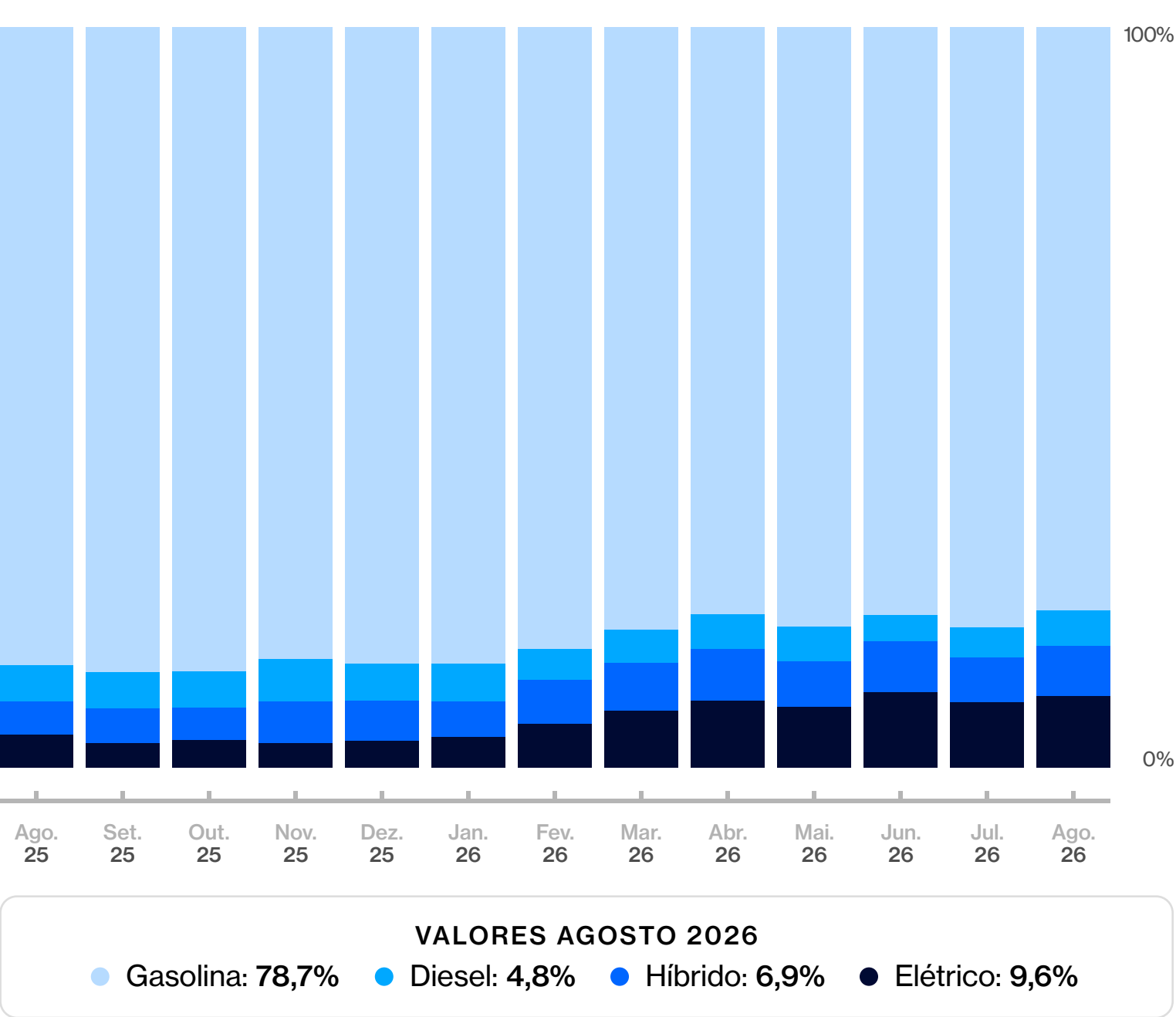
Embora a gasolina ainda concentre a maior fatia, os dados mostram avanço gradual da diversificação energética.

Logo abaixo apresentamos 3 rankings de carros mais cotados pelo TELEPORT em ago/26:

À esquerda temos o top 10 geral, com o Onix na frente com 4,8% do volume total, seguido pelo Jeep Compass e o Jeep Renegade, ambos com 3,7%.

O ranking do meio traz o BYD Song como veículo híbrido mais cotado, com 49,9%. E a direita temos o Geely EX2, com 43,4%, liderando o ranking dos elétricos.

Evolução da Distribuição de Combustível (Ago. 25 a Ago. 26)



Ranking de Carros mais cotados pelo TELEPORT (Ago. 26)

Chevrolet Onix	4,8%
Jeep Compass	3,7%
Jeep Renegade	3,7%
Volkswagen Polo	3,3%
Hyundai HB20	3,3%
Volkswagen T-Cross	3,2%
Nissan Kicks	2,9%
Renault Kwid	2,7%
Hyundai Creta	2,5%
Fiat Argo	2,4%

Ranking de Carros* Híbridos mais Cotados (Ago. 26)

BYD Song	49,9%
GWM Haval	23,0%
Toyota Corolla Cross	12,6%
BYD King	5,4%
GWM Tank	3,3%
Hyundai Kona	1,6%
Caoa Chery Tiggo 8	1,2%
BYD Atto 8	1,0%
Kia Sportage	1,0%
BMW 330e	0,5%

Ranking de Carros* Elétricos mais Cotados (Ago. 26)

Geely EX2	43,4%
BYD Dolphin	37,4%
Geely EX5	8,3%
GWM Ora	4,5%
BYD Yuan	2,0%
Chevrolet Spark	1,0%
Volvo EX30	0,9%
BYD Seal	0,8%
MG 4	0,6%
BYD Sealion	0,4%

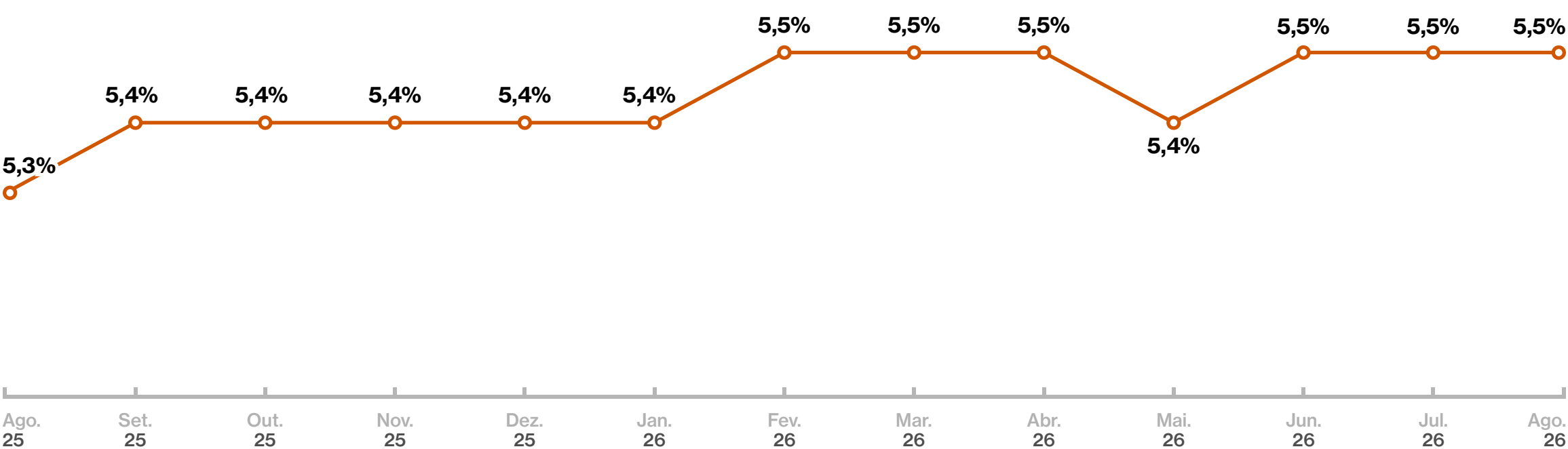
*Veículos de até 2 anos

Vamos falar de franquia?

O que é a franquia? Trata-se da participação obrigatória do segurado em eventos de colisão parcial. Essa taxa refere-se a um percentual do valor do veículo, sendo uma forma da seguradora controlar seus custos e ao mesmo tempo fazer com que o segurado cuide do seu próprio bem. Atualmente, a maioria dos seguros contratados faz uso da franquia reduzida, uma alternativa em que o prêmio aumenta e a participação do segurado diminui, então, por isso, ela será nosso foco aqui.

As premissas para o índice de Franquia são muito similares às do índice de preço do seguro ([ver pág. 3](#)), com exceção do já mencionado tipo da franquia, que aqui será a reduzida em vez da normal.

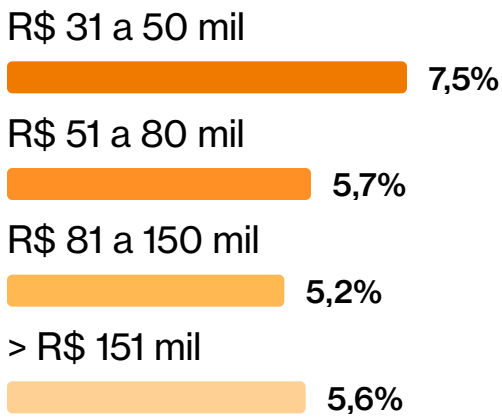
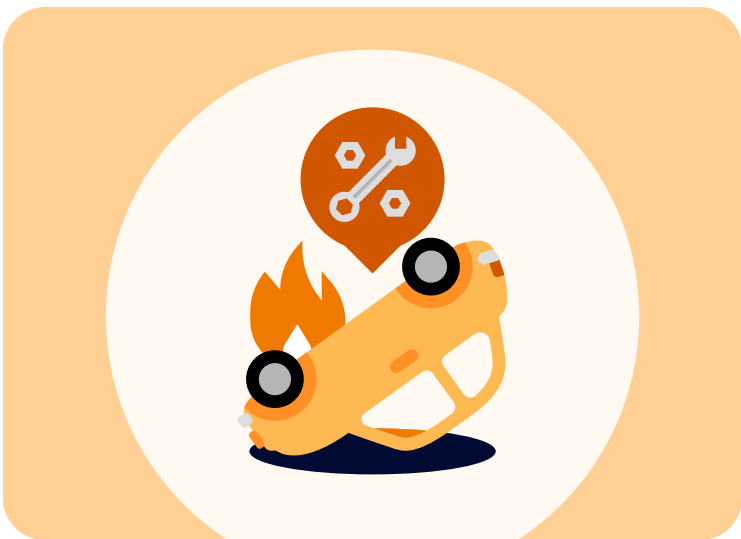
Indicador Franquia Valor Mensal (Agosto 2025 a Agosto 2026)



O **Indicador Franquia Valor Mensal** (acima) mostra que o índice da franquia do seguro auto se manteve em 5,5% em ago/26, estando 3,8% acima no comparativo com 12 meses antes.

Já o gráfico **Comparativo da Franquia por Valor da Fipe** (à dir.) mostra a variação da franquia conforme as faixas de valor dos veículos. Em ago/26, o índice referente aos veículos na faixa de R\$ 31 a 50 mil foi 7,5%, 44,2% maior que o da faixa de R\$ 81 a 150 mil, com 5,2%.

Comparativo da Franquia por Valor da Fipe (Agosto 2026)



Você conhece os fatores que afetam os preços do Seguro de Automóvel?

Em estudo inédito, a TEx revela quais são as principais variáveis que influenciam o preço do seguro. Este estudo leva em conta a franquía de 50%. Apesar de os questionários das seguradoras contarem com dezenas de perguntas, somente 7 são responsáveis por mais de 70% do preço do seguro.



1º Classe de bônus

É a variável mais importante para determinar o valor do Seguro de um automóvel, sendo categorizada em faixas que vão de 0 a 10. Esses valores são representados pela fidelidade e competência do Segurado. Quanto mais renovações sem sinistro, maior será sua classe de bônus.

2º CEP do condutor

A região geográfica por onde o carro transita tem grande importância na determinação do valor do seguro, podendo, por exemplo, encarecer em locais com maior risco de roubo e furto.

3º Valor do veículo

Veículos mais caros, geralmente, não são alvos de roubos e furtos. Por isso, esses veículos têm um valor proporcionalmente menor no Seguro.

4º Idade do veículo

Carros mais velhos, com maior quilometragem, têm maior custo de reparo e geralmente são mais roubados. Quanto mais velho o carro, mais caro é o seguro.

5º Idade do condutor

É um bom indicativo de experiência na condução de veículos. Em geral, quanto maior a idade do condutor, menor é o preço do seguro.

6º Fabricante do veículo

Cada fabricante opera de maneira distinta na produção dos veículos, e isso também pode influenciar o preço do seguro. Um exemplo clássico é o custo de manutenção do veículo, que pode variar bastante conforme o fabricante.

7º Tipo de utilização do veículo

Para qual fim o veículo será utilizado? O uso particular é o mais comum, porém, atualmente há muitos casos de transporte por aplicativo, cuja exposição ao risco e a tendência mais acelerada de desgaste do carro pode provocar uma elevação da tarifa de seguro.

Glossário Segurês

LETRA A

Apólice

Instrumento emitido pelo Segurador a partir da proposta e conforme as regras impostas pela lei e pelos órgãos oficiais que fiscalizam esta atividade. É o contrato do seguro.

LETRA B

Beneficiário

Pessoa física ou jurídica a qual se destina o valor da indenização na hipótese de ocorrência do sinistro previsto na apólice.

LETRA C

Carência

É o período de tempo durante o qual o Segurado paga a sua contraprestação e o Segurador não se obriga a indenizá-lo caso ocorra o evento.

Cobertura

É o valor garantido pela Seguradora na hipótese de ocorrência do evento danoso ou sinistro.

LETRA D

Dolo

É toda espécie de artifício, engano ou manejo astucioso promovido por uma pessoa, com a intenção de induzir outrem à prática de um ato jurídico, em prejuízo deste e proveito próprio ou de outrem, ou seja, é um ato de má-fé, fraudulento, visando prejuízo preconcebido, quer físico ou financeiro.

LETRA E

Endosso

É o documento que altera os dados de uma apólice. Por exemplo: Se você trocar de veículo ou trocar de endereço precisa informar a Seguradora imediatamente. Qualquer divergência de dados pode atrasar ou fazer com que a Seguradora recuse.

Estipulante

É a pessoa física ou jurídica que contrata o seguro a favor de um Segurado.

LETRA F

Franquia

É um limite de valor que deverá ser suportado pelo próprio Segurado, na hipótese de sinistro, e a partir do qual a Seguradora passa a se responsabilizar, conforme estipulado em contrato. A franquia é contratual, podendo ter qualquer valor ou até mesmo não existir.

LETRA M

MultiCálculo

MultiCálculo é uma ferramenta (software) que permite que diversas cotações de Seguros sejam realizadas ao mesmo tempo em várias Seguradoras. Ele pode ser via API (como se o Segurado estivesse acessando o portal da Seguradora) ou via robô (que simula o Corretor utilizando seu login e senha)

LETRA O

Objeto do Seguro

É a designação genérica de qualquer interesse Segurado, sejam coisas, pessoas, bens, responsabilidades, obrigações, direitos e garantias.

Ocorrência

No seguro é qualquer acaso ou acontecimento que altera ou agrava o risco, devendo sempre ser comunicado ao Segurador.

LETRA P

Prêmio

É o valor pago pelo Segurado para obter a garantia do seguro e que é recebido pela Seguradora como pagamento pela assunção do risco.

Proposta

É um instrumento contratual pelo qual o Segurado formaliza sua intenção de contratar um seguro, preenchendo um questionário detalhado.

LETRA R

Ressarcimento

É o reembolso, a que o Segurador tem direito, de uma indenização paga ao Segurado em decorrência de um evento danoso provocado, culposamente, por terceiro. Também pode ser a devolução ao Segurado de parte do prêmio, gerando por alterações no contrato do seguro.

Risco

É o hipotético evento causador do dano físico, moral ou patrimonial ao Segurado e em razão do qual é contratado o seguro.

LETRA S

Sinistro

É a ocorrência do evento danoso previsto na contratação do seguro.



Se você quer mais informações sobre o IPSA entre em contato conosco através do e-mail: mkt@textecnologia.com.br

CANAIS QUE JÁ PUBLICARAM NOSSO CONTEÚDO:



CONFIRA O IPSA EM NOSSAS REDES:



www.textecnologia.com.br

Vivemos tecnologia e criamos produtos e serviços para que Corretoras e Seguradoras não precisem se preocupar com ela.

Acreditamos na tecnologia como ela deve ser: invisível e que simplesmente funciona. Acreditamos no simples, não no complexo. Que o impossível é simplesmente o que ninguém se dispôs a fazer. E é justamente isso a que nos propomos todos os dias na TEx. A imaginar, projetar e criar o que deveria existir.

Trabalhamos incansavelmente para potencializar negócios no mercado segurador, através de mais integração, mais eficiência e mais inteligência.

Somos a TEx, parte da Serasa Experian.



EXPEDIENTE

GESTÃO DE MARKETING

Beatriz Carrer

CONTEÚDO & EDIÇÃO DE TEXTO

Victor Pires

DIREÇÃO DE ARTE & PRODUÇÃO

Victor Pires

CIÊNCIA DE DADOS

Francisco Didier e Daniel Ramos

REVISÃO

Francisco Didier e Victor Pires

DIVULGAÇÃO

Edilberto Tomaz

PATROCÍNIO

TEx e Serasa Experian

—
Divulgamos o relatório do mês anterior entre os dias 12 a 15 do mês vigente.